<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

21 DE SETEMBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia..... 60 rs. 100 rs. PARAHYBA DO NORTE

QUALTA-FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL. -- Por tres mezes. Interior e Estados—Anno. . . . Sem. . . 88000—Trim. .

38000 148000 4,5000 N. 171

AVISO

Pedimos nos nossos assignantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldar seOs debitos com esta empre za, afim de não lhes suspendermosa remessa de nossa fo-

A Redacção

Revisão orgamentaria

Vamos hoje desempenhar o gostoso compromisso que t mamos de decompor, analysando, os decretos firmados pelo senhor governador deste Estado, major de en senticiros, le ite da escola superior da guerra, enviato do marcelial vicepresidente da republica brasileira, o so brinho do dr. Abdon Felinto Milanez, dr. Alvaro Lopes Machado.

Para-melhor fazel-o aqui transcreve mos a integra do decreto n.º 28: Eil-o.

«O dr. Alvaro Lopes Machado, gover nador do Estado da Paraliyba, conside rando que a taxa fixa da tabella-C-da I si do orçamento vigente (o gripho e nosso em relação ao imposto sobre assucar e rapaduras exportadas teve por base o exiguo valor dessa mercadoria ao tempo da promulga jão da dita lei ;

«Considerando que esse valor tem se elevado a mais do triplo no corrente exercicio, causando assim aquella taxa fixa grande projuiso à fasenda do estado e notavel desproporção do imposto em relação as demais mércadorias tributadas;

«Considerando que as actuacs criticas circumstancias financeiras do estado não permittem addiar a revisão da referida lei orçamentaria para a definitiva organisação do mesmo estado pela respectiva assemblėa legislativa ;

"Decreta:

«Art. 1º A taxa: fixa da tabella-Cdo actual organiento do estado, em relação ao imposto sobre o assucar e rapaduras exportadas, tica substituida pela soguinte :

§ 1º 4 1/2º/o sobre o prepo do assucar e rapaduras exportadas pelos portos desta cidado e Mamanguape.

§ 2º Mil e duzentos reis sobre cada volume de assucar bruto ou rapadura e dous mil réis sobre cada volume de assu car branco exportado pelas barreiras.

Art. 2º revogão-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado da Parahyba om 11 de setembro de 1892.

Dr. Alvaro Lopes Machado-

Bem se ve que o sr. Alvaro Machado e seus directores espirituaes, como publicistas e financeiros, sabem aproveitar a opportunidade para se mostrarem benemeritos da patria, segundo o brocardo; perca-se tudo, menos a honra.

Rasguem-se as paginas da lei basica do estado, porque, om tratando-se, da suproma lei, da salus populi, não será bom pater famillias aquelle aquem incumbe a suprema vigilancia, quando, dada a emergoncia de uma exploração de agio para o augmento das finanças em decomposição, quo traz a insolvabilidade, se atem a uma disposição logal, cuja observancia séria um desastre para os que tem fome de mamerario para o camprimento de obrigações vitaes, mas que se não dão de despender em objectos de luxo pequenas ou maiores quantias, que mais e mais vão perar na balanga do dese judibrio on quo មានមេតិសាសមាន។

Que valo o desrespeito aos preceitos ca que tanto l'ie attribuem os seus thurl- prova provada do espirito traiçoei- não era difficil de distinguir pelo seu constitucionaes, com tanto quo d'elle re- pherarios. sulte a apparição de ouro?

O intruso governador deste Estado torna-se merecedor de um bill de indenidade por esse golpe profundo vibrado contra a primeira lei do mesmo estado, e esse bill lhe deverá ser concedido pelos representantes da classe productora de nossa sociedade; que não tem direito a gosar do melhor preço de seus productos, sem que pague aos que a governão a justa remunera jão dessa subida de prego devida a baixa do cambio que estabeleco a justa proporção entre <u>essa alpa, e a dos</u> gonaros de importação, como o augmento do salario e de tudo mais com que se ciabora a mesma producção.

O decreto do sr. Alvaro Macin lo é a arma poderesa do saiteador que, emboscado nas esmadas, investe contra o laborioso transcunte exigindo-lije a dolsa ou

Es. s. assi u procede, porque não é um crimo attentar contra os preceitos da constituição; le não le ula crime porque estamos em plono dominio do regimen da liberdade, affirmada pelas indecentes far as eleitoraes como essa de 7 de setembro, que nos váe dar, como primor a presidencia do sr. Alvaro Lopes Machado.

São de tamanho valor os motivos que impeliram o sr. governador á calcar aos pás a constituição que nos rege a não se pór em davida os conceitos sobre s. s. emettidos pela gento que não sabe viver de curvaturas e submissões con lenma-

Então...quem não comprehende que diante do prego que vae logrando o assacar não devia üm bom governador addiar a revisão do or jamento vigente, para uão prejudicar as rea las do thesouro do estado tendo em vista as criticas circumstancias financeiras em que nos acha-

Entre o dia 14 de sotembro, data da publicação desse decreto, e o dia 7 de outubro, quando deve-se reunir a assemblia legislativa do estado medeiam apenas 23 dias, periodo tão loago, darante o qual so escuaria a grande fortuna, que deve encher as areas do thesouro do estado, se o sr. Alvaro Machado não tomasse a providencia de rever a tabella de uma lei que tira a sua for ja legal da consagração constitucional determinante de sua prosec issão at3 quo a -a-sembléa organise outro or jamento do estado.

Entretanto agora é que so inicia la safra, ou a colheita da cana productora do assucar, cujo agio tauto crescen as vistas do abalisado governador, que nos arrasta por entre esse mixto de constitucionalidade e dictadura, fasendo "a feanca exhibição do typo do dictador constitucional conquista da deinocracia affirmada pela revolução de 15 do novembro.

O senhor Alvaro Machado somente viu o augmento de prejo no assucár a exportar-se, entretauto na sua myopia não via, não conheceu nom observou que o productor do assucari está acabruuliado pelo levantamento excessivo do projo do todas as cousas que lhe são necessarias a vida, o bom assim ao exercicio de sua a forças productoras.

Portaato, aggravando mais com uma taxa excessiva - a afflição do trabalhador, o uzaa lo para isto de uma faculdade que uno llas o conferido pelo constituição do estado, o se. Alvaro Machado, torna-se erador do na anomo desen comuna publi-

O commercio ofha indifferente para es sa taxação por que ella vae indirectamente recahir unica e exclusivamente sobre o productor, que deve cobrir de bengaos ao mogo intrepido que tomou a peito levantar os creditos do estado, p quem vae salvar do abysmo da bancarota, com os 4/1/2 % com que acaba de illegalmente tributar a exportação do assu

E' que o sr. Alvaro Machado está tam em exercendo a sua vindicta contra esse congresso constituinte, como havemos, de mostrar.

ANTONIO BERNARDINO.

Vae-se mostraado

Estamos em pleno dominio da perfidia governamental do sr. Alvaro Lopes Machado; não somos nós, não é somente a opposição, que tal reconhecemos.

Os proprios amigos de s. s., a. quelles mesmos que acabam de sa crificar à vaidade do sr. major o pundonor politico que doviam manter illeso para salvação futura la autonomia estadal, concorrendo inconscientemente para o apuro da farça eleitoral de 7 de setembro, começam a soffrer as consequencias do desfallecimento civico de que nos deram provas.

O titere do sr. Floriano julga-se eleito governador da Parahyba o, contando certa a subserviencia da maioria da assembléa, que, annul lada como já foi por mais de uma vez, necessariamente dará o escandalo de reconhecer extreme de vicios substanciáes o resultado da referida farça, ello não se quer demorar na exhibição de notas comprobatorias do hediondo caracter que lhe hemos attribaido, apóz a feliz occorrencia que nos distanciou de sua deleteria administração,

Os nossos conterráneos, no decurso mais ou menos longo que por ventura ainda osteja reservado á phase politica presidida no Estado pelo sr. Alvaro, chegarão ao ponto de convencer-se unanimemente das verdades que ininterraptamente te mos avançado sobro a escorreição civica d'esse descrientado producto do hybridismo politico, accentuado característico da situação florianes-

Osr. Alvaro é o typo da desloal dade e como tal incorrerá dentro em pouco no repudio de quantos ainda so deixam illudir polas apparencias de ingenuidade, exhibidas no tracto particular, ao que parece, como o resultado de um estudo paciente, talvaz em fronte de algum espelho...

E o «Correio Official, « ediceño de 17 do cadente, proporciona-nos a

ro d'esso governador, em relação aos elementos com que contou para fazer-se eleger.

Aintendencia do municipio de Natuba, cujo presidente, tenente coronel José Severino da Silveira Calafange, foi o representante fiel do sr. Alvaro, no concerto da bachanal de 7 de setembro, acaba de ser demittida acintosamente.

que sacrificaram os interesses do ticipação ao vice-presidente da republica, municipio, para imporem-se ao agrado pueril de um usurpador sem conceito.

Não lastimamos, nem tampouco co, com a desillusão que vem de fazer-se para as aspirações da ex-intendencia de Natuba.

Não é o pendor de aproveitar elementos abandonados que nos move a penna; o nosso fim, na vida publica, o nosso ideal, sob o regimen | Caligula mais poderoso, afim de que suas republicano, é marchar desassombrados na conquista do progresso social, terçando com armas que nobilitem e apoiando-nos em convicções inabalaveis.

Tudo que for elemento dissolvente do caracter, pouco se nos dà que seja supprimido do campo de ac-

do major governador para com os seos melhores amigos de Natuba, apeando∙os das posições officiaes, quando elle: já o serviram a contento, apenas queremos salientas mais e mais a-pequenhez moral d' esse satrapa de nova especie, em cujo imo não ha guarida para o sentimento da gratidão.

Ama-se a traição e aborrece-se o įraidor.

E' possivel que o brocardo não tenha applicação ao caso de Natuba, mas acreditamos que o procedimento do sr. Alvaro firmou-se principalmente n'elle.

Ao nosso vêr os demittidos devem dar amostras de grandesa de animo, esquecendo o ultrajo o rojando-se novamente aos pós de quem o infringio, que só d'est'arte poderão continuar na milicia politica, constituindo com o resto do deleterismo o grande partido em que se firma a presente situação parahybana,

Para o sr. Floriano o sr. Alvaro; para o sr. Alvaro a ex-intendencia de Natuba.

ARTHUR ACHULES.

Estereotipia

Passadá a mastra que «tão da nomonção | ahi perdido como qualquer Milanez son: ou acclama ; io, ouer tamos o nova govorno, quo seja dito de passa rem, do Ab-

desacerto e censura de todos. Elle estava como uma perfeita criança que sempro que quer andar sem ser pela mão da ama, cahe com as ventas no chão.

Antes de irmos mais adiante na analyse que pretendo fazer dos actos do Abdonnissimo, não devo deixar de tratar de um que, observando a ordemilistorica, devia ter sido tratado em meu artigo anterior.

No dia seguinte a chegada delle e depois da respectiva posse teve, como era E' o premio colhido por aquelles natural, de passar telegramma de partelegramma que devia ser passado por elle Abdonissimo e elle tão somente; porein não foi isso que se deu; o telegramma foi passado por ello e um outro que o acompunhava—um sujeito raivoso sympathisamos, por espicito politi- camalucado-e em tudo era concebido no plural, donde conclui que o general Floriano tinha tanta gente para ser go_ vernador que ja mandava dois para cada

> A vista desse dualismo de governadores, grandes difficuldades surgiram logo para aquelles que querem saber qual o mesuras sejam bem aproveitadas; e como o sujeito ruivo sabia mentir com inais geito que o outro, principiou então em sua casa uma verdadeira remaria de abyssinios, que iam ver se realmente era la que havia aurora ou crepusculo; dahi lum grande ciume do Nuremberg, que teve como consequencia fazer o passaro raivo bater a finda plumagem.

Uma cousa é notavel :- que a Paraliyba ultimamente tem sido fertil em Se notamos hoje o procedimento malucos com pretenções a governo.

Nada tendo feito o governador e nada podendo fazor pela regidez do seu cerebro, principiou a cogitar em seu bestunto d'uma grande reunião politica com o fim de eleger um directorio para apresentar a chapa de deputados estadaes, e que depois tornar-se-hia permanente-Grande foi a opposição que fizemos a reunião, eu e meu amigo Eugenio, por que nada viamos nella de aproveitavel, a não ser mostrar aos sortanejos a cara d'um governador besta e mal educado; poróm, como naturalmente essa reunião estava no programma da salvação da Parahyba, teve sempre logar.

Todas as pessoas convocadas a tal reunião estavão convencidas que nella ia tratar-se e discutir assumptos importautes o que do perto so prendessom a politica que vinha de ser inaugurada; porquo era mesmo natural que depois da doposição que convalsionou a Parahyba, uma reunião daquellas não podia ter outro fim senão consultar a todas as pessoas couvocadas sobre esso -ou aque!... le problema politico, ouvir suas opiniões e pedir seu apoio, apoio esse que traria como consequencia concessors de parte a parte. Isso era tanto mais de suppor quanto mais divergente érão as vistas dos convocados; poróm hada disso la se lazor. A roanião la ter someate per fun eleger um directorio d'um partido que não existia para apresentação da chapa do deputados estadaes, que devia ficar pormánento; sendo que antes disso es incantos teriam do temar uma estoupadado meia hera naaŭdição d'úm im_imoriso que o governador tiuha proparado desde a Bahia, o que não havia do floar por

Ora, au sabia que o finaco in sar granda are ima sa tava ma oa a meo neta, que de, parque de maitas tinhe cavido e opinito a respeito da dita reunito, e a 30de março, muita lenha temos ainda que, os soffrimentos que experimentão os atomos 'provas de estima e consideração que frater-

Em vista dessas considerações ou suggeri-lhe a idéa da fundação do talpar. tido, e o fiz somente para agradar mais nos sertanejos porque ao menos teriam mais alguma cousa que eleger um direcdaquellas pelas quaes so possa requerer privilegio acceitei.

de preparada para tal fim, appareceu o hereditaria noses Nuremberg e pronunciou o celebre improviso que tanto lha custou de- lessor de morestas de contrata.

Até aqui tudo vae bem ; a parte gro tesca e de requintada falta de oducação põe serem a sède da molestia. é esta: -quando acabou de fallar e que Para se conseguir isto não é necessario disse que estava fundado o partido re- te do cerebro, pois que o professor Benepublicano um ou dois espectadores derain diet, firmado em estudos phrenologicos, apalmas e como os outros não os acompa- credita que encontrou uma regra pela ve as cinturas por baixo dos braços, as sairam, o homem volta-se e- com sorpresa do cerebro que se tem de retirar, depois de entras, os chapéos cabrialet... de todos, com uma linguagem desabrida observação acurada da fórma particular da e insultante diz :-que não era um aventu- craneo não precisa ser maior de um centireiro vulgar, (donde conclui que elle era metro de diametro. aventureiro) que não tinha ouvido unifor- Tres doentes tratados, segundo o novo midade das palmas, que era uma falta de dr. Benedict aos professores da facildade bro de 1890, e cujos poderes espirarão em cas, telvez mesma epilepticas, e traços de jectos, cousas e pessors, contra a lei da consideração e muitas outras amabilidades de nedicina da Universidade de Vienna. De consideração e muitas outras amabilidades de nedicina da Universidade de Vienna. iguaes. Afinal o homem tratou a reunião que o congratulárão pela sua descoberta. com a maior grossería, digna somente annos, e uma menina de descito; tinhão vendo, porém, que o negocio não dava, Ensapia Todas as experiencias foram fei-

então convencidas que o sr. general cuidado de declarar que durante muitos an- suffragios que o elevarão a primeira digni-Floriano tinha nos feito presente d'um sivo de novo tratamento, pela rasão de a-

blicano, (não ha duvida que achou o seu mos de hydrogenio se combinão com os do da companhia, a empreza do jornal «O bre o que tinha de acometer (como aconTempos encarrega-se de fazor a distribui- toron) debaixa de just apaire de proMande nol-a, sor major, dê-so Pirepebuy) partido esse que aunca exis- dos outros corpos simples para formarme Tempos encarrega-se de fazer a distribui- tecen) debaixo da influencia de um sei

o que faz! Atà outro dia, Abdonissimo, major de halão um cheiro agradavel como se quize -

REGO BARROS.

Deputado estadal.

GLOSANDO

MOTE Na campanha eleitoral Ninguem me pode vencer.

Tenho, em breve, diz o Gama. No palacío official. Bater-me com heroismo Na campanha eleitoral, Da fraude farei muralhas, Da violencia metralitas -Da guerra maior poder-: Pois tenho dito ao Machado Que, quando estou a obado, Ninguem me pode vencer.

O PILOTO

européo que tem cansado certa sensação em extraordinaria teria de ser convecada para factos hypnoticos, entre os quaes—a tran-

Os operadores forão o Dr. B medict. fessor de molestias nervosas, e o Dr. Von O novo systema de cura consiste na

da materia cinzenta do cerebro que se sup- diéro dever de mombros do Congresso, mas

Esses doentes, dons meninos de quinze

As pessoas presentes ficaram desde Entretanto, o professor Benedict teve o nos ainda se não poderá tirar juizo conclu- dade do paiz.

Dissolvida a reunião e tendo os seus Edison acredita na intelligencia dos atomos. «Não admiito, disse elle, que a materia

Observem os mil modos porque os 210-

O atomos agrupados segundo uma lei que esteja em harmonia com a sua naturesa to mão formas graciosas e interessantes e exodos os atomos.»

elligencia perguntou a jornalista 17 -Um noder superior ao nosso. -Cré pois em um creador intelligente, brança.» em um Deus que tenha uma porsonalidade!

distincta de creação 🕇 -Certamente, respondeu Edison, a exisencia de Deus parece-me absolutamente denonstrada peli chimica.» O senado e o subsidio. - O Sa- EXPLICAÇÃO PETCHIATRICA DE CERTO:

rado pronunciou-se hontem, diz o Jernal [do Commercio por grande majoria contra o pagamento dosabsidio durante as prorogações das sessões legislativas, e deste modo reivindicou para o Congresso a posição briesa de que em má bora a votação da Camara obre a mesma materia o havia desviaco. 54 hontem soubemos que um dos treze senadores que se achão resentidos pela assignalada derrota que, tiverão, acon elha a majoria da Camara que passe quanto antes!

convocar logo uma sessão extraordinaria. lentendo que sao do espiritismo. teales, para não dizer parvos, sejão trata- dade a treva em que quasi sempre se effeclegistat vo não nos faz favor estudando el approvando o orgamento. Não ha aqui neste nome de epidemia nem até más condi-te e climatologicas, ao passo, que a casola-tos climatologicas, ao passo, que a casola-Cara da epilepsia. Diz um jornal (tões climatologicas, ao passa que a sessão

po preciose com a discussão do estado de deixam de ser perfeitamente reacs, a Conflamos, pois, que es Srs. Senudores e Deputados se conservem na Capital e nestal ultimo mez procurem approvar as leis an- seria damesma natureza do scepticismo do Trepanuação on extirpação daquellas partes nuas, sem perda de tempo. Não se trata de

> sim de um dever de decoro nacional. As modas .- Um pormenor de inte resse para as damas. As modas do primeiro imperio estão ou-E nós sempre amarrados à nossa funchre

sobrecasaca preta, á negregada cartola. Triste, triste... Opresidente do Paraguay. O actual presidente do Paraguay, Gonzalez

tio senão no cerebro doentio desse pa- as substancias mais diversas. Ousarão di- vão da sua ioma aos assignames do «piario as assignames do «piario as assignames do «piario as assignames do cammercio» até o termo das respectivas leita a obscuridade, começamos a ouvir guns momentos de leitura classias substancias mais diversas. Ousarão di- ção da sua folha aos assignantes do «Diario disant espírito.

manifestão-se, pelo contrario em cheiros nalmente lhe foram dispensadas sempre. maos. Agrupados segundo certas formas, Não esquecendo jamais o publico, que tanos atomos constituem animaes inferiores e to concorreu para a croação e manutenção no vertice da escala combinão-se no homem do «Diario do Commercio,» dando-lhe forque representa o total da intelligencia de ca para que elle podesse atravessar as suas phases, a mesma redacção expressa n.es-Mas qual é a origem primaria dessa in- tas linhas a sua gratidão, certa de que esse apoio e a sympathia que sempre lhe dispensou jámais se apagarão da sua lem-

O espiritismo e a psychiatria gode e belliscado nos jedhos, contectos es-

FACTOS ESPIRITAS

, respeito d*e espiritismo* poncos será os sabios que tenham sido mais increduldo que eu. Basta, para instifical-o, um sir i ples olbar, ou pela minha obra *Pazzi e* Anomali (Loucos e Espeloteados) ou pelos mens Studi sull Ipnotismo (Estudos sobre uma prerogativa do orgamente e se dissol- 10 Hypnotismo) onde quasi que cheguei va, obrigando assim o Poder Executivo a entendo que são de todo inadmissiveis mui mais me admirei foi o transporte de um prato chejo de firinha, transporte durante o qual a firinha se congulou, ficando como gelatina. Esse prato tinha sido posto na al-

tuavam as experiencias espiritivas, porque para os phisiologistas, só são admissiveis

uma época do anno muito menos propieia smissão do pensamento, a transposição do tas com hom exito no Hespital da Univer- do que a actual. Se o Congresso gastou tem- sentides, factos que, posto que raros, não silio, não pode isto ser tevado à coma do que verifiquei de visu, me vi obrigado perguntar a mim'mesmo-sieste men scep ticismo sobre os phenomenos espiritas na outros, sabios sabre os phenomenes hypno-

Afinal, offerecen-se-me a occasião do examinar taes factos, produzidos com a presença de um médium verdadeiramente extraordinario, a sra. Eusapia. Acceitei imtra vez à porta. Ternaremos a ver em bre- dar taes fictos com o auxilio de alienistas qual se pode verificar com precisão, a parte as canudos, as grandes mangas enfunadas Vizioti) que, neste assumpto, eram quasi tão scepticos como en, e que me acompanharam na verificação dos phenos enos. Tomamos todas as maiores precauções Temlo eu examinado a médium, de confor-

midade com o methodo da psychiatria meprocesso forde apresentados ha popeo pelo que entreu em foncções em 25 de Novem - bilidade táctil (3, 6), perturbações hysterira como simples operario. Depois abrio um Eu e o dr. Tamburni com es nosses café-em que se jogava desbragadamente; pés e mãos prendemos as mãos e os pés de delle. O que estou dizendo pode ser at- deus ou tres ataques epilepticos divia- entrou na hurneracia e trabulhon em una tas de principio a um à inz de nora lampamente, mas não o tiverão mais depois da repartição publica até o dia em que se lem- da, rescando cada um de nós, de tempo em brarao de feze-lo deputado. Mais tarde mi- tempo, inesperadamente, um phosphoro, dor de bobagem preparou verba

Singularissimos foram os factos observa- para contra-manifestar o nosso a. homem doentro e que não tinha tomado tacar de novo a epitepsia, depois de desapmercio. da Capital Federal, o seguinte.

| Tem piena tuz vimos terutarem-se(1) um 1 | rorque ja não aurou ao publico
| mesa e as cadeiras em que nos achavamos a obrinha? Pedimol-a encarecisentados, tendo nós verificado que o esfortidade damente; queremos vel-a e com-« Dos nossos collegas do Diario do Com- co feito para abaixal-as equivalia a 5 ou 6 mercio recebemos a seguinte communicação: kilos. A pedido de Cielli, um dos assisten- paral-a com a mensagem para a-Tendo a assemblea geral da sociedade tes, conhecido da médium havia muito juizarmos, pelo menos, do proseja inerte e só possa mover-se sobre a ac- anonyma Companhia Impiensa Commercial, tempo, pancadas soaram dentro da mesa. gresso realisado pelo abdonissimo ção de uma força exterior. Parece-me que proprietaria do «Diario do Commercio» de- Taes pancadas (em linguagem convencioliberado a sua liquidação, ensan desde nal, ou, por outra, espirita) respondiam apoz o encerramento do congres-

assignaturas, e bem assim a satisfazer os com mais violencia, paneadas no meio da ca... compromissos tomados pela Companhia Im- j mesa e, dahi a pouco, uma campainha, que j prensa Commercial com os annunciantes e estava em um velador distante de Ensapia mais de um metro principioù a tilintar no A redacção do "Diario da Commercio" espaço, por cima da cabeça de todos, vinaproveita a opportunidade para agradecer do em seguida pous a fra mesa. Mes uns Na doença, na morte, na decomposição cordialmente a todos os seus collegas as momentos, e sahia e sa campanha, indo Correio Official, quanto ao syste-

pousar numa cama que distava dous metros de Eusapia. Emquanto, a pedido dos assistentes, estavamos a ouvir o tilintar da ampainha, rogado por um de mós, o dr. Arcensi postou-se atraz de Eusapia, le riscou um phosphoro, tendo surprehendido ainda no ar a campainha que, então, foi ca-Depois disto, mas sempre no escuro, percebemos que uma mesa se deslocava e. constantemente presas as mãos da médium. por mim e pelo dr. Tamborini, ainda assim o professor Vizioli foi puxado pelo bises que lhe pareceram de uma pequenina e ilgida mão Simultaneamente fugio de seu ogar e a elle voltou a cadeira em que en

> rurnas de 7 de Setembro. E preciso que o orgão official. apparente, pelo menos certa im parcialidade...afim de evitar ridiculo. Sim ?

Todos sabem, e o proprio «Correio» não ignora, que o Sr. Alvaro não teve a unanimidade dos suffragios populares, e d'ahi é semore melhor viver as claras.

ESCRINIO DE LETTRAS

Offerecida a primorosa artista, demoiselle Georgina, no dia do seu beneficio.

O ceu se vista de galas, As aves trinem nos bosques Cancao fremente, divin ... Para sandarem, ridentes, Em transportes estridentes. A ti, sublime Georgina!

Ouem è que não te venera, Não le presta, reverente, Amor, applauso, ovações? Ouem è que não sente n'alma A doida chuva de palma-One rompe das multidoes?

Tudo te applaude, te acclama Não số ramha do eirco, Mas do genio que reluz; A tua_cor'a perfeita Não se faz, pois nasceu feita De brandos frocos de luz!

En vejo no firmamento, Nas serras, nas cordilheiras, - Um nicigo beijo estalar : -E' homenagem vibrante -Que n'um voo delirante A naturesa te dar.

A lua fronte de jovem Ja se sente enrequecida E os ochos dos despenados Baixam, loncos, fulminados, Morrendo juncto a teus pés.

As azas virgens do genio Voar te fazem no espaço, Como valentes condores. E quando passas, deidade, Sobre ti, na immensidade. Cae tempestade de flores !

Assim, recebe, ob artista, Da valente mocidade Applausos cheios de gloria, Por ver teu nome gravado No portico elluminado Dos mementos da bistoria!

FERREIRA DA TRINDADE

INEUIC OR AES

Escriptorio de Immigração Rua 7 de Satembro (antiga Tau

biá) n. 31. Manezinho Milasneiras partecipa no publico que tem uma excellente systema de colonisação a Puchy, das

«O Peitoral de Cambará vendese nas principaes pharmieras e drogarias.Precos: Frasco, 2 5 11 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24% São unidos agentes e depositorio neste Estado

7 as 9 da noute.

Societá Italiana di Denesicen

ore 3 pomeridiane, nella Sede provisoria, sita, Via Micciel Pinheiro N. 92 in questa città; cui ha per duplo scopo, verificare il rendiconto del Teseriere est eleggere a seru tinio segreto (art. 24) il nuovo «Comitato.» Soaves. Parahyba 19 Settembre 1892.

Il Secretario Dr Pace Tohia

O Sr. João Antonio da Silva, de Minas-Geraes, declarou que soffrendo ha oito annos, deuma tosse bronchica e asthmatica sem allimo, fleon complotamento corado pelo. Pertoral de Cambara, de S. Soares.

BAPTISTA JUNION A.C. Á RUA MACIEL PINHERRO N. 49

Sono convocati tutti i Signori Soci di questa filantropica Istituzione, intervenire Barcellos, residente em Pelotas. do dias de deitar mais de meia garrafa (coqueluche...-dr. Antonio Cardoall' Assemblea generale Ordinaria (art. 19) Rio Grande do Sul, atacados do co- de sangue, foi salvo da morte pelo so e Silva» (Bahia.)

> PEITORAL DE CAMBARA meros medicamentos receitados.

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, Com ter sido uma farça, não cuehada do Sr. Fileno Gonçalves de go, honrado negociante no Rio de Ja- Pacifico Coelho, negociante do Ibicu-

tro annos, de uma grave tosse bron-O PETTOBAL DE CAMBARA ch al, f i curado radicalmente pelo O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, Peitoral de Cambará, de S. Soares, respeitavel medico residente no Ri-

ma, for perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Stares des honrado estanciero Sr. Relisara Athayde, de Raguy, Rio Grande do Sul, com unicou que sua espose has molestias do apparelho brouchoue seffria de asthma, havea muitosa pulmonar, sobretado has bronchites annos, f i cur ala pelo Pe teral de lebronicas e na coquelache. Cambará, de S. Soares.

PEIT RAL DE CAMBABÁ ...tento obt do daptuno resultado na applicação do Peitoral de Camba do Amarat. (Porto Alegre.)

Alago. Sr. Manuel Cavalianti de Al- piratorias. Dequerque, que esteve quasi á morte. om uma tosse pulmonar, fleou devendo a vida ao Peitoral de Cambará. e S. Sorres, que o curou radicalmente.

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias... - Dr. Pedro Corrêa de Macedo, »

PEITORAL DE CAMBORA som pieno conhecimente, aconselho i o seu uso com a maior confinça.»! (Extrahala da «Formularo Internaci- dava o minor allivio, e usaneo onal.» do Dr. fires de Almeida.)

socio de firma Manoel Joaquim Mo turadas facilmento nelo. Peitoral de Sanbará, do S. Soares, diversas eri ancas atacadas de coquelnche.

PEITORAL DE CAMBARA' Dr. Israel Rodriques Barcellos Filho.

PEIT (BAL DE CAMBARA' medica, tam tido enorme aceitação. Dr. José R. Ribeiro,»

ras com o tratamento de sou illustr medico, curaram-se perfeitament com o Peitoral de Cambarà, de

O Sr. commendador Francisco B. nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, Alaron que o Sc. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria, havia an nos, de uma tosse bronchial muito ucommoda, acompanhada de rheo matismo, da qual ticou curado graças ao Peitoral de Cambarà. de S. les), declarou que soffrendo, lia qua-

'ompanhada de tosse.

« ... tentio-o applicado em minha limea com grande proveit - nás diversas affeicções das vias respiratorias, espec almente quando chroni- ro, ficon curada de uma forte coque

(Rio de Janeiro) PEITORAL DECAMBARÁ

PEITORAL DE CAMBARA ... for oltmamente obrigado a em minha pranca tenho conhecido lhores resultados.

Dr. C. Henrigson. (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.) PEITORAL DE CAMBARÁ «...è um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado ser pre com bom resultado

Dr. Vicente Cypreano dá Maia. Pelotas)

O res pritavel aucião Sr. João Co uho de Queirez, meradoreno R nitsion estado do Rio de Janeiro, ha 130 anno que soffria dia o noite de nina tosse tão rebelde que não lhe PEITORAL DE CAMBARA', de S. Spares o selfcimento desapparesea comple-

O pharmaceutico Sr. Francisco J. ce de Barcellos, 1.º empregado da Eerreira da Cruz, residente no Para PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janei-Ique abteve baixa do serviço por sofro, foi pelo penoral de Cambarà, de frer de molestia incuravel (tubercu-S. Soares, curado de uma tosse lose pulmonar), aprsentou-se algum ulmonar aguda, depois de ter usado tempo depois de ter usado domaraviliversos remedios sem provejto.

O PEITORA DE CAMBARA sos casos de affecções das vias respi- Inhecidos ! orias e tenho obtido os methores re u tados.

Dr. Josè de Azeredo Maia PEITORAL DE CAMBARÁ « ..tenho-o empregade, com obtimes resultados, nas bronchites (molestias do apparelho broncho-pelmonar. .— Barão da Matta Bacelαr.» (Pará.)

O Sr. João José Zebendo, importanto lavrador de Cantagallo. Rio de rentes affecções do apparelho respi-Dois netinhos da respeitavelS. Aa- Janeiro, declarou que achando-se sof- ratorio, colhendo sempre muito bom - frendo horrivelmente do peito, haven- resultado, especialmente em casos de Peitoral de Cambará, de S. Soares, l que o curou radicalmonte.

> O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30º batalhão de infante ria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambatá, de S. Soares, de uma tonstipação com tosse desesperadora sem ter antes colludo melhoras com cutros medicamentos receitados.

> -PEITORAL/DE/CAMBARÁ/- «... Tenho-o empregado com assaz proveito em tutura clinica nas moles-Tias bronchó-pulmonares. Dr. Francisco Augusto da Silveira.

Uma criança da casa do Sr., M. Ves O Sr. João Antonio Pereira Santia- rissimo da Costa, cunhado do Sr. João

> PEITORAL DE CAMBARA' «...me ha dado admirables resul- cebido de Hamburgo pelo ultimo ados en el tratamento de las enfer- vapor inglez, uma remessa de medades del aparato respiratorio, es. Candieiros, o que tem vindo de ecialmente en las broachitis cronicas, -dr. Juan Peralta R. » residen- vender barato, afim de chegar noem Elqui, no Chde).

PEITORAL DE CAMBARÁ nha clinica civil, nas affecções bron- glezes Francezes e Allemas. cho-pulmonares, obtendo excellenes resultados. rD. Ceciliano Alves Nazereth. + (Bahi.

PEITORAL DE CARMBAA a...terho-o empregado com 'o mepronchite estarrhal das criancas quanto atravessam acriso di primeira den-

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro." (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos loimbra de Gouvêa, do Rio de Janei: luche pelo-Peiteral de Cambará de S. Soares devois de ter perdido, muito tempo com o uso de outros remedios.

O habil medico Sr. Dr. Alfred clinica civil com resultados vantajosos Mendes. Ribeiro, attestou ter curado com o Pestoral de Cambarà, de S Soares, a Exm. Sca. D. Virginia Ma-Mriaendes, residente na Bahia á ras Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar & S. Miguel n. 16 que seffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ a ... tenho empregado em moque è ura dos melhores remedios que TORAL PE CAMBABA, colhendo os me-

> PETTORAL DE CAMBAR «...e um excellente medicamento emoregado com bons resultados nas mole-tias brancho-pulmonares. Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo,*

(Parabyba do Norte)

(Pelotas) O PEITORAL DE CAMBARA * tenho-o empregado com bom resultado nas molestías do apparelhe

Dr. Aguello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARA «...gosa de propriedades emolientes e facilita a espectoração e o considero como excellente mejo para al-Hizar e corar a tosse quando é con vementem**e**nte prescrip**t**o...—*Barão* de Itapitocay.» (elotas.) .

O distincto militar Sr. Raul Cezai lhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos «...tenho-à applicado em diver-from grinde pasmo de todos os co-

> O PEITORAL DE CAMBARA \star ... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas mo lestias des orgãos respiratoriosse tem a propriedade de sar um modicamento de sabor agradavel, sen bem tolerado pelas creancas, em cuias molestias é de grande effica-

PEITORAL DE CAMBARA' «...tenhoo empregado nas diffe-

PEITORAL DE CAMBARA « ... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite. principulmente asthmatica. -Dr. Geminia José da Costa«·

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Mach do, criador no Povo-Navo, Rio Grande do Sui, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua. e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmento com o Peitoral de Cam-Ibará, de S. Soares.

Candieiros PADARIAJA VAPOR

Fonseca, Irmão & C.ª, tendo remais chique a esta praça, rezolvem va remessa. Tambem annunciam que vendem tudo mais que è precizo para ditos Candieiros, como « ... tenho-o empregato na mi- seja: pavio, chaminé, e bocaes In-

ATTENÇÃO

Na Pharmacia Popular, á rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se de um menino ou rapaz para servir de caixeiro, preferindo-se com

Recreio Parahybano

Situado n'um do melhores lugares esta Capital, o Recreio Parahybano fferece banhos diarios a mil réis a assignatura, com a vantagem do asigante ter dous banho por dia. Assignaturas serão adiantadas. Rua da Lago ifda frento nº. 53.

Figueredo Junior & C. Chocolate Menier

viuho do porto diversas marcas Vermouth Cinzano Choriças latas de 2 e 4 libras

Vellas especiaes Etoile Cha perola, verdadeiro B dorado Passas finas em quartos erveja marca Mocinha Dita dita Club Astréa Dita dita Santa Barbara Dita dita Standard recebida pele ultimo vapor inglez «Editor.)

A DINHEIRO Parahyba 6 de setembro de 189z



Tinba, Momoros, Chen . Councillation as motestics of P. THE VANDO PROFILE IP. J. C. AYER & Ca., Linell. Mass., E.O.A

DITTOSTI O CERAL.

Giorge Asmerra.

nita. a nitu oppelmir-sa-the at -- Nan softens manta?

ers o rumor produzido pelo choque das ar- não poude calcular. Paulina abriu os olhos,

elles assim feito a sua longa viagem para torio d'uma cousa que não existia; porém sabendo que quando um sujeito é muito simplicio só se deve tratar das cousas a ultima hora, para que não tenha mais tempo de ouvir ninguem, procurei a occasião em que elle estava, qual actor atraz dos bastidores esperando a deixa para entrar em scona, afim de fazor-lhe a proposta, bem como a limitação dos poderes do projectado directorio que deviam fiudar com a apresentação da ehapa. Elle ainda me fez algumas ob servações, porám acabou por acceitar somente com uma condição - de não di zer a ninguem que tinha sido minha s dea, porque elle faz tudo quanto se manda, é bem mandado, lá isso é; somente não quer que se diga que não é delle a idea; e como a de que trato não era

Realisada a reunião em uma sala adre-

aduladores feito os maiores elogios ao benefico resultado della, o homem tomou a cousa ao serio o orgulhosamente ufa- cada atomo possue uma parcella de intellinava-se de ter fundado o partido repu- gencia rodimentar.

Perdose-lhe, Senhor !... elle não sabe

Nuremberg; por hoje fico na reunido de se manifestar dessa forma a sua satisficación PULHETIM

JULIO DE GASTYNE

-452504-

- respect

TERCEIRA PARTE

O FINANCEIRO LANTIN

- reseasor

(Continuação) -Ha quinze noites que me citrego a este Irabalno, disse ella a l'autina, fazendo sosinha o trajecto, cuja distancia acabamos o coração pulsando violentamente, ouviu o noite passada si não quizesse leval a com-

migo.

Oh i senhora, disse Paulina, como poderei jamais testimunhar-lhe o meu reco- guntou : -Não fallemos n'isso e aviemo-nos!

Estava preparada uma especie de degrace a Sra. Mæris chegoù ao allo do muro. -Vamos, faça como en, não tenha medo, sem soccorro essa mulher que arrischra e disse ella à companheira. A ventania recrudescia. Parecia que na cahir por sua vez.

vores, umas contra as outras, on o subliar viu ao sen lado a Sea. Moras que friccion se do vento através dos galhos e das casas. Valhe a fronte com qui punhado de hervas Pauliffa teve medo vend i-se so no po do molbidas. mero. Sublu rapidamenro. Mas, quando Lombron-se de todo o perguniou :

l coração. Un verdadeiro abysmo abria-se! on baixo das duas mulhores. Na altura em que se achavam o furação parecia redobrar de foria, ameaçando derribal-as. Para se que tinha membros. Parecia lhe que todo manterem em equilibrio, eram obrigadas à o seu corpo estava dormente e como que agarrar-se a crista do muro enterrando n'el- triturado. In as unhas, e assim agitadas, sacudidas, demoniacas, os seus vultos escuros, projec- ris.

tando-se no fundo negro do ceo, sobre a linha pardacenta do muro, pareciam alguma satanica apparição, contra a qual as pessoas supersticiosas ter-se-hiam defendido á fosso sobre a lama. TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEIRO JUNIOR custa de repitidos signaes da cruz. Como olhar Paulina mediu o espaço que

as separava do sólo e ficou amedrontada -Como havemos de descer? pergunton -Vamos deixar-nos cabir. -Deixar-nos cahir ? . . -Entreguemo-nos ao acciso. Si nos li vrarmos do risco apenas com algum oss

quebrado, devemos considerar-nos feliizes... Bem the prevent que havia perigo E a Sra. Mieris precipitou-se. -Paulina, inclinada sebre o abysmo, con de percorrer. Eu podería ter me evadido a ruido massiço do corpo cabindo no chão e wais nada. Um silencio de morte... Picou l sem voz e quasi sem resparação... Acredi-

-Esta ferida? Não obteve resposta. Paulina foi accommetilda de uma anciedade mortal e, como não queria deixar vida por ella. fechou os othos e deixou-sa! casa de saude todos tinham despertado, tal Quando, ao cabo de algu a tempo que elle

tava que a sua amiga tinha morrido e per-

-Procure levantar se, disse a Sra. Mæ-

Sabe onde estamos? -Em Bolonha

-Eu tambem. Ha tanto tempo que esron esse ar à vontade e com delicia.

land, si vivesso ainda, profester contra a lagora o terreno. seu enclausuramento e pedir justica. Não ousava acreditar em tudo quanto briam-se os betequins. Olhavam curiosa imaginava de feliz para ella, pelo facto do mente para as duas fugitivas e isto atemo ter transposto aquelle muro que a separa- risava as. Sentiam necessidade de occul va da humanidado. Essa felicidado lhe pa- tar-se o mais depressa possível. Ondo recia muito grande para que ella pulesse Ignoravam. Com a chiridado do dia a sur

---NAo tomor fempo a perder, disso ella,

-Não, e a senhora? —Eu... não sei.

Paulina levantou-se e andou. -Vamos là, a senhora tambem nada tem. Louvado soja Deus! Cahimos n'um Com effeito. Paulina sentia-se gelada. -Trata-se agora, disse a sua companheinossivel, porque, logo que derem por nossa mar contra a sua reclusão.

fuga, mandarão gente a nossa procura -Sei. Mas de que lado está Pariz?

ou enclassirada / . Este ar embriaga. -A-pobre-mulher erguou a cabeça e respi--Porque estamos livros, disse ella, estamos fivrest... Von poder vingar-mot.... Livres! Era verdade. Estavam fivres! le para ahi se dirigirum. Começava a des A emoção de Panlina, por ser menos ruido- ponter o dia quando avistaram as fertifica sa, nem por isso era menos viva... Podra coes. Achavam-se na porta d'Antal...

convencer-se de que fosse real. Infgava so-Imprarencia e a desordem dos cens extua Uma palavra da sua companheira arran-

cou-a ao seu torpor.

Poz (ram-se à caminh), um tanto ao ac-leiam presas de novo, tornando-se de todo frente d'ellas, Chovia torrencialmente agora, e a chuva amam era o vento.

Devia ser duas horas da madrugada mai: trada, uma luz não se via nos arredores. depressa qua podiam con os sens calçades defeitnoses e as roupas molhadas que coltavam-se lhe saos corpos e as pernas. Não linham dinheiro e não sabiam para onde ximon-se d'ella e perguntou : riam. Tinham medo que as perseguissem e a, de affastar-nos d'aqui o mais depressa alcançassem-nas autes de poderem recla- uma bor acção, salvando a vida o duas in-

Milontras inquietaçães pungiam-nas ainla. Mil perigos emetervien-nas. Não estavam ainda salvas pelo freto de se achirem fóra da sua odiosa prisão. Caminhavam com uma coragem mandita. Em pouco tempo uma luz brilli ai diante d'effas, ao alu. Era a luz de um posto de alfandega. I Um embreca lo sabiu-thes ao encontro Exa turban a declarar. As du is antheres ape Inas perguntaram de que la to estava Para

procurar o filho, tornar a veco dr. Ber- Sra. Morris, que era parisiense, confecta Agora encontravam transenntes. A tios attrahiriam and tomais of chipo-Tromiam do encontrar un policid, que s interrogaria, não doixiria de perguniar d londe vinham e as conduziria tilvez ao pos-

caso, tomando a estrada que se abria em muteis os sacrificios feitos e os perigos cor-

Viver as claras

hir na cama, por detraz de Eusapia.

estava sentado. Um tapetão de alcova, de

longe de Eusapia mais de um metro, como

levantado por uma ventania, veiu e se ati-

rou por cima de mim, envolvendo-me in-

Tentei livrar-me delle, o que consegui-

Os demais companheiros viram então.

erca de dez centimetros acima de minha

cabeça e da do professor Tamburini, cham-

masinhas amarelladas. Entretanto, do que

cova, em distancia de mais de metro e

meio... A médium tinha pensado em mo-

vel-o, para outro fim porem, isto é-para

Com effeito, quando convulsa, Eusapia

havia dito : - «Cuidado, hein? vou sulpicar

os vessos restos com la farinha que aqui

Accendemos a lampada, rompemos o cir-

ulo que mantinhamos ao redor da mesa.

ahi achamos, transportados, o prato e a

Pouco depois, um grande movel, que se

hava aindi mais distante que a alcova-

2 metros de nos, começou a vir devaga-

Dil-o-jeis um gigantesco pachy ferme...

Taes experioncias também as repeti, de-

mis com o professor Amicis, com Chiaja e

Verdinois:-vi uma cadeira pular do soa-

ho à mesa, e da mesa ao soalho. Por im-

posição minha. Eusapia segurava dous dy-

namometros, que marcaram 37 e 36 kilos.

Durante a experiencia, e emquanto lhe

Agora estão puxando os instrumentos.

(1) Levitação de levitation em inglez.

gravidade dos corpos; de levitação forma.

se levitar se com o mesmo sentido (N do T.,

(Continúa.)

prendiamos as mãos, disse-nos ella :

ho para nasso lado. como trazido por

que elle nos atirasse a farinha ao rosto.

nas a custa de muito esforço.

Quando as duas desgraçadas estavam n'essa anciedado, transidas e geladas, com os dentes a baterem de terror e de frio, viram, ou menos e não havia u a transcunte na es- no limiar de uma modesta toja de cabellereiro, uma mulher, que pozera-se à porta As duas desgraçadas caminhavam o mais para observal-as. Essa mulher era muito moça ainda, bastante bonita e tinha um o-I that de singular bondade. A Sra Maris teve uma inspiração, apro-

felizes que ihe serão eternamente reconhe-A moga olhou para as duas desconhecidas. A Sra, Mæris mettia medo com os seusolhos cavados, os deit s compridos, a roupa em desordem e as fices mais pallidas e longo, na noile epaca. Dirigiram-se para moga, honita, inspirava compaixão com a descurna las que nunca; mas Paulina era Isua physionomia cheja de uma graça e de. nin i tristesa intra luziveis; e a muther, quo

sem davida ja respander com uma recusa,

sentini-se atteatif la a seu pesar pera as duas

viandantes.

--Patren. Vão descançar e aquecer-so um pouco, dopois dir mechão o que podoi rei fizer pelas senhoras. Avivou o fogo que acabava de accender e d'elle aproximon durs cateiras, que offerecon à Paulina, e à sua compunheira. O s a taarido actibava de tovantar se; ora mo-30. Suhin do quierto com os cabeilas ainda em dosordem, as othos so un dentos. Acoui pasano de ver om su i casa aquellas duas molliores que ampto se pareciam a essasin cens que fezem des folticeiras, más não podiu à sim ospisa denhuma explicação o jatravessou a sala, dopois do ter compriménlto lo timidamenio, para acabar de abrir a los... N'esto caso estaria tudo scafindo. Sas lana loja.

ma adoptado no noticiario refe-l rento a eleicão de 7 de Setembro. lustre Sr. Dr. João Tavares, quan- bara, de S. Soares. do è certo que muitos outros cidadãos, foram, independente de solicitações e ameaças, suffraga- como tal o tenho empregado nos do

quer isto dizor que se occulte ao Medeiros, da Canhada de Santos (Re- neiro à rua de S. Pedro n 20, attestou hy, Rio Grande do Sul, que se acahva publico a expressão real do p'eito; sublica Oriental,) já muito aborrecida que uma sua filha que soffria de uma gravemente doente de uma bronchiti, entretanto o orgão do Sr. Alva- de tomar durante dois annos diversos tosse gravissima (tuberculose aguda,) capillar, foi salva da morie pelo Pei-O P. ITORAL BE CAMBARA

A exm. sra. d. Joanna Ferreim

ordos Caoradora em Pelotas. Be

peito e costas com tosse desesperado

camb ra, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARA'

ro obstina-se em inscrever sim- remedios sem proveito pera combater e depois de munos tratamentos me- toral de Cambari, de S. Soares. plesmente a votação obtida por S. luma tosse com escarros de sangue, dicos sem resultado algum, salvou-se S., seo irmão de leite e mais o il- for alinal curada pelo Peitoral de Cam- pelo Peitaral de Cambará, de S. Suares. « ... é um excellente balsamico : sdos, embora modestamente, nas entes de branchites e affecções, pul-

monares, com grande proveito. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. " (Prohybu do Norte) O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ri I beiro, degno director do Collegio San-TA CRUZ, na Serra Negra (Manas Gera- Ispares,

> e Jameiro, attestou ter curado pelo lhor resultado nas diversas affecções Pestoral de Cambará, de S. Stares, u- Idas vias respiratorias, principalmente i ma pessoa de sua familia qué soffria. I navia algims mezes, de uma laryngite

ra, ticon curada pelo peitoral de PEITORAL DE CAMBARÁ Uma tilha do sr. D tiino José Re drigues. fazendeiro em Santo Victoria. Rio Grande de Sol, soffrendo ha leas quatro annos horrivolmente de asht- Dr. Julio Cum cho Crespo. --

> «. .tenho-o empregado em miaha (Pará)

RA nas molestias broncho-pulmona- lançar mão delle em minha clinica e res. - Dr. Folycarpo A. Araponga julgo-me hoje habilitado para affirmar lestias dos orgãos respiratorios o Pei-O estimblo negoc antedo. Pilar da para enfermidades do peito o vias res- Dr. Francisco Alvés Lima Filho »

PEITORAL DE CAMBARA nas affecções pulmonares.

(Barra de Parahy)

Em casa do Sr. Americo Salvatora-Itamente. reira è C... do Rio de Janeiro, foram J

« ...empreguei-o e com o melhor corveta para conduzir immigrantes resultado no hospital da Santa Casa de para as ilhas adjacentes a esta capi- Misericordia nas affecções em que é tal. Dá explicações sobres o melhor indicado, e continúo a empregal-o com mesmo resultado na minha clinical

> (Porto-Alegre.») «.. ซีเขียมisfesta sua accão especial sobre a mucosa des vins respiratories oor cujo motivo, em micha clinica

Itrona Exma. Sra. D. Maria José Rlauelucho e sem torem obtido melho. I

O honrado vice-consul portugue em Paranaguá, est do do Paraná, Sizi Jeaquim Soares Gomes, vio sur dignaespos « curar-se pelo. Peitor il de Cambara, de S. Soares, de uma gravo tosso l pronchial, que havia resistido a innu-

Queijos novos Hastings rezuntes idem idem Dito do pasto especial Clarete lita flor



DO DR. AYER, Preparado, segundo principlos soi entificos e physiológicos, para uso do Toucador. O Vigor do Cabello o DE. AYER restaura, com o lustre da seda frescura da juventude, o cabello fragil e descorado à sua côr natural, catardio ou preto lustroso, conforme se deseje Com esta preparação podesse dar no enhello elero ou castanko una cor escura. former espesso o debit e chrat, to maissin dos casos, a cal-Meie. Impede o calur do cabello e testiona o vicor ao que e de la Ros medicadico, impede e cue a Ros keen no projection a nome thate, forms o cabellanante the rock of the duracet e delicado.

a venda nas principaes pharmacias, droga-

The Res are been a second

No State Crimeiro de Março.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho Loterias da Capital Federal

Extracções ás segundas e sextas feisra

Loterias do Estado de S. Catharina

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará 120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

4.ª Serie da 1.ª Extracção Inadiavel Terça-feira-4-de-Outubro de 1892

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO Sabbado 15 de Outubro de 1892 INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em cazo de transferencia Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixos assignados CAZA DAS SURTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162 Marcionillo Bezerra. Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederiço Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalnos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & &. Parahyba, rua da Areia Nº 77

RuaMaciel Pinheiro n. 17 avisa ao misteres de sua profissão. publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarroga-se de fazer qualquer o-bra de ferro, cobre ou fe ha, e preços haratissimos. Em seo es-belecimento tem semere um ser-

EXEMPLES AND A STATE OF THE STA

Thomaz de Monte Silva artista timento de obras de folha. cobre ferreiro e funiteiro, estabelecido á e ferro que disem respeito aos

> Vende-se um bom sitio na rua da Thesoura com fronteiras para construir uma bóa casa, o diver sos pós de fruteiras; quem pretender dirija-se a casa n.º 35 na se cobre velho e latão, pagando ina 13 de Maio.

COMPANIENA UNINA

ESPECTACULO QUINTA-FEIRA

 $\mathbf{E}\mathbf{M}$

BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Acrobatica, Mimica, Acrolista, Contorcion Funambulesca e Dancarina

PROGRAMMA DOS TRABALHOS

Escada perigosa por Lourenço d'A-raujo e Sergio Ribeiro Volteio por D. Analia Bode Dr. Lulú Entrada de Clown Lucta romana por D. Analia e Toi-Grupos por 6 artistas da Companhia

Intervallo de 15 minuto •

Pescador por D. D. Cotinha e Mari. quinha Piramides pelo Sr. Lima Acto de Clown Deslocação d'argolas por D. Mariquis Acto principal, por D. Georgina

PREÇOS

Camarotes com cinco cad iras da companhia ditas do concorrente

Cadeiras

Principiará ás 8 1/2 horas.

10\$000 8\$000. 1\$000

EMPRESTIMO EVITTIDO PELA COMPANDIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada trimestra de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios, sendo o menor de 25\$ 100 (25 % de agio sobre o preço das obrigações de cada com premios de cada gações), havendo outros de 19\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

> 1.000:000 2.000:000:000

> ALEM D 25 PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestro.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos' sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mat seió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres

O 1 sorteio teve logar no di 31 de Muço proximo passado, tendo, tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip' torio da Companhia

PREGO DE CADA OBRIGAÇÃO

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2. sorteio IOU.0008000

Achaő-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabeleciment tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 caso dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 L.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Ross

Caldeiraria Parahybana N'este estabelecimento compramais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.71

Aproveitem! Aproveitem! O Marcionil'o Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta o tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,



O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA, ECIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES la Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidor DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas. yende em todas as Boticas e Pharmacias po Brazil. Fabricad pe Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito: Phamacia central de Josè Franesco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N.

Coa acquisição

Vende-se a casa n.º 3, sita a rua de S. Francisco d'esta cidade, de bôa construcção cexcellentes commodos para familia, a tratar na rua das Mercêz n.º 131.

Feijão mulatinho e sementes de mamena

Na rua Visconde de Inhauma n.º 44 compra-se feijão mulatinho o sementes de mamona por melhor preço que em outra qualquer parte

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER EIROS DE J. R. DA COSTA.